

Como citar esse artigo:
Silva RRC, Maciel EP. BELEZA COREANA E A INDÚSTRIA COSMÉTICA. Anais do
24º Simpósio de TCC do Centro Universitário ICESP. 2022(24); 147-155.

Resumo

Introdução: Padrão é tudo que usamos como modelo, regra ou referência e com a beleza não seria diferente, seguindo critérios e normas. Na Coreia do Sul esses padrões de beleza são rígidos e bem específicos e é comum o uso de cosméticos desde muito novos assim como o incentivo de cirurgias plásticas que em alguns casos são dados aos jovens por volta de seus quinze anos de idade. A família e o círculo de amigos são grandes influenciadores, seguidos da pressão social em relação ao mercado de trabalho e relacionamentos. **Objetivo:** Analisar o padrão de beleza da sociedade sul coreana e como essa sociedade mantém esse padrão assim como os métodos utilizados para alcançar esses padrões, utilizando a indústria cosmética a favor da manutenção da beleza. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado de acordo com o método da revisão bibliográfica, de natureza descritiva, que se refere à fundamentação teórica para abordar o tema e o problema de pesquisa, de forma a estruturar os conceitos que sustentem o desenvolvimento do estudo. **Conclusão:** A sociedade coreana valoriza os padrões de beleza e esses têm um grande impacto na vida das pessoas, com isso a indústria cosmética lucra já que um de seus principais meios de obtenção e manutenção dessa beleza são os tratamentos via cosmético.

Palavras-Chave: 1. beleza coreana; 2.cosméticos; 3.padrão.

Abstract

Introduction: Standard is everything we use as a model, rule or reference and with beauty it would not be different, following criteria and norms. In South Korea, these beauty standards are strict and very specific, and it is common to use cosmetics from a very young age, as well as encouraging plastic surgeries, which in some cases are given to young people around their fifteen years of age. Family and circle of friends are major influencers, followed by social pressure in relation to the job market and relationships. **Objective:** To analyze the beauty standard of South Korean society and how this society maintains this standard, as well as the methods used to achieve these standards, using the cosmetic industry in favor of maintaining beauty. **Materials and Methods:** The study was carried out according to the bibliographic review method, of a descriptive nature, which refers to the theoretical foundation to approach the theme and the research problem, in order to structure the concepts that support the development of the study. **Conclusion:** Korean society values beauty standards and these have a great impact on people's lives, with this the cosmetic industry profits since one of its main means of obtaining and maintaining this beauty is cosmetic treatments.

Keywords: 1. Korean beauty; 2.cosmetics; 3.standard.

Contato: renata.cabistany@souicesp.com.br / elane.maciell@icesp.edu.br

Introdução

Padrão é tudo que usamos como modelo, regra ou referência e com a beleza não seria diferente, seguindo critérios e normas. Mas a beleza também é algo muito relativo e seus padrões se adaptam ao país e a cultura de uma sociedade, aplicando-se também outros filtros como estilo de música de preferência, grupo social, profissão e muitos outros. (박, 2020).

Na Coreia do Sul esses padrões de beleza são rígidos e bem específicos ficando claro o tipo de rosto e corpo que são considerados bonitos aos olhos dos sul coreanos, tendo as mídias e a sociedade como grandes influenciadoras. É comum o uso de cosméticos desde muito novos assim como o incentivo de cirurgias plásticas que em alguns casos são dados aos jovens por volta de seus quinze anos de idade. A família e o círculo de amigos são grandes influenciadores, seguidos da pressão social em relação ao mercado de trabalho e relacionamentos sendo eles de teor amoroso ou não. (임, 2002).

Cientes de que a população é uma consumidora árdua de produtos voltados para a beleza e cuidado pessoal, a indústria desses produtos assim como a de maquiagens vem crescendo cada vez mais e melhorando a cada dia

seus produtos para suprir as exigências de seu público consumidor. (정 et al, 2018).

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado de acordo com o método da revisão bibliográfica, de natureza descritiva, que se refere à fundamentação teórica para abordar o tema e o problema de pesquisa, de forma a estruturar os conceitos que sustentem o desenvolvimento do estudo.

Para proceder à revisão bibliográfica foi feito um levantamento da literatura existente, a partir dos descritores: beleza coreana, cosméticos e padrão.

As fontes de pesquisa foram, prioritariamente, virtuais, em bibliotecas como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e suas bases de dados indexadas; o Books Google e o Google Acadêmico e suas bases de dados indexadas, DBpia e suas bases de dados indexadas, Korean medical article database e suas bases de dados indexadas, além de contato direto com o professor, mestre e pesquisador Kwon So-rim da Universidade de Seoul que me encaminhou trabalhos de pesquisas realizadas na universidade referentes ao tema. Esta pesquisa não se aplica ao Comitê de Ética.

Em relação à época de publicação, foram

priorizados os materiais publicados entre 2010 e 2022, constando também materiais anteriores a esta data por terem relevância ao tema.

Referencial teórico

Na Coreia do sul os padrões de beleza são levados muito sério tanto que o fator beleza muitas vezes interfere no mercado de trabalho e nas relações interpessoais, de forma que as pessoas que estão dentro desse padrão tem mais chances de serem contratadas e aceitas em círculos sociais que pessoas que diferem os padrões. (박, 2020).

Corpos magros são considerados saudáveis, e corpos acima do peso são vistas como pessoas sem energia, desleixadas e até sem amor próprio, para as mulheres o padrão de corpo ideal são os mais esbeltos com pernas longas, coxas e braços finos e peles lisas e claras. (Figura 1). Para os homens um corpo magro com abdome definido é o tipo ideal além de serem altos (em média acima de 1,75m). (Figura 2). (하, 2016; 양, 2016).

Figura 1 – Cantora IU



Fonte: <<https://pt.aliexpress.com/item/4000432279774.html>>. Acesso em 15 de novembro de 2021.

Figura 2 – Cantor e ator Taecyeon



Fonte: <<http://leidyprince0306.blogspot.com/2012/07/news-2pms-taecyeon-chosen-for-bestabs.html>>. Acesso em 15 de novembro de 2021.

Apesar disso, na Coreia do Sul o rosto acaba tendo mais foco em relação ao corpo, a cabeça deve ser pequena em relação ao corpo, traços delicados e simétricos, um nariz fino, sobrancelhas mais retas e olhos grandes. Quanto ao formato do rosto deve ter o maxilar em forma de V (chamado também de V-line) (figura 3) que é vista pelos coreanos como uma característica que expressa delicadeza e jovialidade, com base nessas características é notável que os padrões de beleza dos sul coreanos têm uma grande influência do padrão de beleza ocidental caucasiano. (김, 2016).

Figura 3 – V-line



Fonte: <https://sites.google.com/site/benhvienkangnam/home/gotmat3dhanquoactaokhuonmattraixoa_ndeptunhien>. Acesso em 15 de novembro de 2021.

Ruth Holliday e Joanna Elfvig-Hwang em seu artigo “Gênero, Globalização e cirurgia estética na Coreia do Sul” (2012) abordam a alta adesão dos sul coreanos a cirurgias plásticas trazendo argumentos para os motivos e crenças que levam essa população a prática de cirurgias plásticas como algo cultural voltado para uma identidade nacional assim como a crítica em relação a esses padrões de beleza. Além das cirurgias a utilização de maquiagem e produtos para tratamento da pele são muito utilizados visando esse padrão de rosto perfeito (figura 4).

(Elfving-Hwang, 2012; Holliday, 2012).

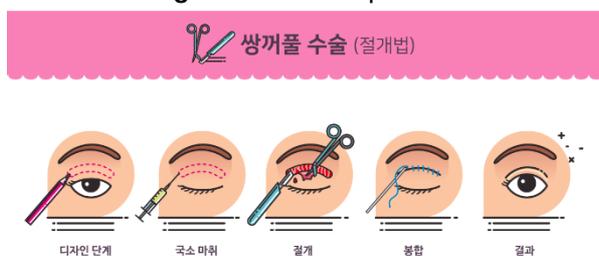
Figura 4 – Rosto padrão coreano



Fonte: <<https://cupcakekawaiidorameiras.wordpress.com/2016/07/08/o-padroao-de-beleza-coreana/>>. Acesso em 15 de novembro de 2021.

A raspagem do maxilar, a cirurgia de pálpebras (bleferoplastia) (figura 5) e as cirurgias de correção nasal são as mais procuradas tendo mais adesão pelas mulheres. (Elfving-Hwang, 2012; Holliday, 2012).

Figura 5 – Bleferoplastia coreana



Fonte: <<http://www.thinkdoctor.co.kr/news/articleView.html?idxno=715>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

Existe um foco nas peles bem claras que são historicamente associadas a nobreza já que os trabalhadores do campo possuíam a pele bronzeada do sol, e para obter essa pele clara e saudável o uso de cosméticos (figura 6) é imprescindível assim como os tratamentos utilizados em centros estéticos como o *peeling*, clareamento por laser ou luz pulsada além da grande variedade de cremes para essa finalidade. (박, 2020).

Figura 6 – Produto clareador



Fonte: <<https://m.shoppinghow.kakao.com/m/search/q/%ED%94%BC%EB%B6%80%20%EB%AF%B8%EB%B0%B1%20%EC%A0%9C%ED%92%88>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

A indústria do entretenimento ressalta esses padrões tendo em vista que as celebridades coreanas em sua maioria esmagadora atendem a esses padrões e as celebridades que não os atendem recebem críticas severas da mídia e dos “fãs”, sendo comum muitos cometem suicídio ou abandonarem suas carreiras devido a abalos psicológicos severos. (최 et al, 2012).

Muitos fazem dietas extremas e recorrem a cirurgias a fim de atender a expectativa das pessoas em relação a sua forma, pois os sul coreanos tendem a ver como exemplo as celebridades que muitas vezes são moldadas para serem humanos exemplares e livres de erros. Também é muito comum existirem propagandas nas ruas e na tv coreana apresentando a população produtos voltados para a estética e procedimentos cirúrgicos, essa enxurrada de informação acerca da beleza pode ser extremamente prejudicial para a saúde mental dos cidadãos (황 et al, 2012).

Entretanto a indústria da beleza apresenta seus produtos para a solução dos problemas estéticos das pessoas através de seus produtos sendo muito comum para eles a utilização de diversos produtos para a pele. Essa rotina de beleza começa a ser praticada desde muito cedo a fim de ter uma pele jovem por mais tempo através de procedimentos que visam principalmente a saúde da pele, essa rotina ficou conhecida como “10 passos coreanos” que são feitos diariamente pelos adeptos a esses procedimentos de cuidados com a pele. (유, 2020; 김, 2020).

Os 10 passos coreanos são divididos em matinal e noturno onde alguns dos passos podem mudar um pouco. A rotina matinal inicia no passo 2, que são: **2 – Limpeza** – consiste na lavagem do rosto com sabonetes ou espumas faciais próprias para seu tipo de pele, geralmente produtos à base de água; **3 – Tônico** – o tônico também deve respeitar seu tipo de pele, ele é utilizado com a finalidade de facilitar a absorção

dos próximos produtos; **4 – Essência ou sérum** - é um fluido de espessura bem fina que contém ativos concentrados; **5 – tratamento** - nessa etapa deve-se escolher um produto pertinente a necessidade da sua pele, portanto, é uma etapa que varia com frequência. Os produtos indicados para essa etapa são os antioxidantes, hidratantes e antienvhecimento; **6 – Máscara** - para essa etapa produtos redutores de poros ou que aumentem a tonicidade da pele são indicados; **7 – Creme para os olhos** - por ser uma região delicada precisa de cuidado específico; **8 – Hidratação** - a hidratação é muito importante para a reposição de água perdida, nessa fase também pode ser feita uma massagem para evitar linhas de expressão; **9 – Proteção solar** - Item indispensável para a saúde da pele, ajuda e manter a pele sem manchas e marcas; **10 – Maquiagem** - Essa fase é opcional porém para alguns coreanos se trata de uma fase indispensável. Para o tratamento noturno os passos são bem semelhantes e possuem poucas mudanças (figura 7). (O, 2018; O, 2018).

Figura 7 – Produtos para 10 passos coreanos



Fonte: <<http://www.tmon.co.kr/deal/6538336262>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

O tratamento noturno é mais intenso tendo em sua rotina: **1 – Pré limpeza** - Toda a maquiagem deve ser retirada com demaquilantes, água micelar ou produtos à base de óleos; **2 – Limpeza** - Limpeza com espumas ou sabonetes a base de água; **3 – Esfoliação** - Essa etapa não deve ser feita todos as noites, ideal que seja no máximo três vezes por semana para retirada de células mortas melhorando a absorção dos tratamentos; **4 – Tônico** - o tônico também deve respeitar seu tipo de pele, ele é utilizado com a finalidade de facilitar a absorção dos próximos produtos; **5 – Essência ou sérum** - é um fluido de espessura bem fina que contém ativos concentrados; **6 – Tratamento** - Nessa etapa se utiliza produtos para clarear manchas, cremes

rejuvenescedores mais potentes e produtos que podem ser fotossensíveis; **7 – Máscaras** - Essa fase também não precisa ser feita todas as noites mas deve ser feita ao menos uma vez por semana respeitando a necessidade da pele. As máscaras devolvem tonicidade, clareiam a pele e fecham os poros, após o tempo de pausa da máscara dê leves batidas para melhor penetração dos ativos e aumentar o efeito tensor na pele; **7.1 – Creme para os olhos** - por ser uma região delicada precisa de cuidado específico, produtos para evitar olheiras e inchaços devem ser aplicados nessa fase; **8 – Hidratação** - a hidratação é muito importante para a reposição de água perdida, nessa fase também pode ser feita uma massagem para evitar linhas de expressão; **9 – Ácido** - Esse passo não é utilizado por todas as pessoas mas quem sofre com acne e precisa desse passo deve aplicar o ácido nas regiões com acne; **10 – Passo noturno** - Nesse passo é utilizado produtos anti-idade mais potentes e renovadores celulares que agem durante o sono (figura 8). (O, 2018; O, 2018).

Figura 8 – Ordem de produtos dos 10 passos coreanos



Fonte: <<https://skincoach.pt/cosmetica-coreana/>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

Sabendo da grande importância que os cosméticos têm para a saúde da pele Eun Hee Park e Yang suk Ku (2011) ressaltam em sua pesquisa as preferências e exigências das mulheres coreanas em relação aos cosméticos, levando em consideração que no ano de publicação deste estudo a procura das mulheres visava qualidade dos produtos a valores baixos. (꺾, 2011; 박, 2011).

O uso de produtos clareadores e de tratamento para manter a beleza e saúde da pele são de grande importância para os sul coreanos que é uma grande potência quando se fala em tratamentos estéticos, por esse motivo muitos de seus produtos são cobijados pelo mundo. (꺾, 2011; 박, 2011).

Os consumidores que os colocam no mercado são sensíveis aos valores e tendências da marca. (GU, PARK, 2011, p. 10).

Já em “Crenças e tendências da cirurgia estética em jovens adultos sul-coreanos”, os autores Rachel H. Park, Paige L. Myers e Howard N. Langstein (2019) abordam que a população mais jovem tem procurado cada vez mais cirurgias plásticas e procedimentos estéticos a fim de se adequar a padrões de beleza estabelecidos pela sociedade coreana, relatando também vários fatores que levam o sexo feminino a procurarem com maior frequência essas modificações estéticas. (Langstein et al, 2019).

O motivo mais comum (60%) para buscar cirurgia plástica foi insatisfação pessoal com a aparência externa. Influência parental foi o segundo motivo mais popular no geral (20%); no entanto, maior para mulheres do que para homens (21% e 15%, respectivamente). (LANGSTEIN; MAYERS; PARK, 2019, p. 612)

Diversos são os motivos para a busca desses padrões de beleza, com isso a indústria da beleza tem trabalhado cada vez mais para alcançar as exigências de seus consumidores. Nos estudos são abordados os padrões de beleza e rotinas de cuidados com a pele utilizados para manter a pele saudável e bonita. (임, 2015).

Abordam também as questões de autoestima e satisfação com a aparência pessoal e como os procedimentos e cirurgias estéticas agem para esse bem-estar. Além de determinar como são exigentes os consumidores coreanos em relação aos produtos utilizados para seus tratamentos estéticos, como maquiagens que devem visar sempre a saúde da pele para evitar o envelhecimento precoce. (Elfvig-Hwang, 2012; Holliday, 2012).

No entanto a Hallyu assim chamada a onda coreana fez com que não só o Brasil, mas outros países se voltassem a Coreia do Sul, desde o estouro em 2012 do artista *K-pop* Psy que rodou o mundo com a música *Gangnam Style* (figura 9). Trazendo não só a música coreana como também os *K-dramas* e a *K-beauty* como é denominado os costumes em relação à beleza coreana no

exterior. (Almeida, 2019).

Figura 9 – Psy Gangnam Style



Fonte: <https://www.imdb.com/title/tt4437138/mediaviewer/rm1337723392?ref=tt_ov_i>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

Devido a toda essa visibilidade muita tecnologia coreana como as “sheet masks” que são as máscaras úmidas, os “base cushion” que são esponjas com base líquida que liberam produto quando pressionadas, e os famosos “BBcream” que unem diversos produtos em um só, são exemplos que se espalharam pelo Brasil através da marca coreana Missha (figura 10), sendo aderida também por marcas nacionais. (Robin, 2017).

Figura 10 – Produtos Missha



Fonte: <<http://www.tmon.co.kr/deal/8821192018>>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

Essa disseminação de produtos, tecnologia e formas de cuidados com a pele mudou a forma do brasileiro de se cuidar trazendo para si muitos hábitos comuns entre os coreanos. (Robin, 2017).

Conclusão:

Na Coreia do Sul o padrão de beleza interfere de forma expressiva nas vidas dos cidadãos, tendo influência em todos os aspectos, desde relacionamentos interpessoais como no mercado de trabalho.

Tendo consciência de que esse padrão tem um peso nas vidas dos coreanos, muitos que não se encaixam nesse padrão tendem a buscar por ele desde muito novos. Sendo esse um dos principais motivos das cirurgias plásticas serem muito consumidas no país, se iniciando pelos jovens e com adesão principalmente das mulheres.

O uso de maquiagem e os procedimentos estéticos não cirúrgicos também são muito populares no país, tendo estes criado uma rotina própria denominada como “10 passos coreanos” que é de ampla adesão entre os coreanos e passou a ser adotado também em outros países como o Brasil que agregou muito da tecnologia dos cosméticos coreanos na sua indústria nacional.

Produtos versáteis, práticos e de fácil utilização no dia a dia passaram a ser inseridos no mercado de outros países, para estimular esses cuidados evidenciando ainda mais ao mundo os benefícios e funcionalidade não só dos produtos, mas das técnicas abordadas pelos sul coreanos para a manutenção desse padrão de beleza que é tão importante no país até hoje.

Embora esse comportamento tenha sofrido mudanças desde que a Coreia do Sul se abriu para o mercado exterior, e temas que antes eram tabus estão sendo discutidos abertamente no país através das celebridades e da população mais jovem que vem aos poucos caminhando para que essa cultura seja mudada.

Partindo disso, é possível concluir que existem diversos caminhos para alcançar o padrão de beleza tão disseminado e valorizado na Coreia do Sul, e que a indústria dos cosméticos está trabalhando para auxiliar nesse processo.

Agradecimentos:

Agradeço meus pais que me apoiaram nessa nova jornada que foi a graduação de biomedicina e minha professora orientadora Elane que me ajudou a produzir esse artigo.

Sobretudo gostaria de agradecer a Bianca Carla Cabistany, minha filha felina que por 15

longos e felizes anos esteve comigo em todos os momentos, ela foi meu porto seguro, minha amiga, minha alegria de viver, meu coração fora do peito e o amor da minha vida toda. A Bia se foi no dia 01/06/2022 deixando um vazio enorme em mim, a dor do luto corta a alma, mas a vida precisa seguir. Agradeço todos os dias por ela ter existido e me dado a dádiva de tê-la comigo. Por causa da Bia eu estou viva hoje e por sua causa esse artigo foi escrito e concluído.

Referências:

ALMEIDA, Naiane Batista de et al. O fenômeno hallyu e as práticas interacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo do soft power da Coreia do Sul. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16949> > Acesso em: 30 nov. 2022, 09:33h.

FERRAZ, Sabrina Borges; SERRALTA, Fernanda Barcellos. O impacto da cirurgia plástica na auto-estima. Rio de Janeiro. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000300015> Acesso em: 06 set. 2021,11:00h.

GOO Hye-ran e PARK Sanghee. Saúde mental dos coreanos - Em que tipo de redes de apoio social eles estão saudáveis? **Saúde e Ciências Sociais**, v. 43, n. 1, pág. 33-62, 2016. Disponível em: <<https://kmbase.medic.or.kr/KMID/0904520160430010033>> Acesso em: 02 nov. 2022, 10:12h.

HOLLIDAY, Ruth; ELFVING-HWANG, Joanna. Gender, globalization and aesthetic surgery in South Korea. **Body & Society**, v. 18, n. 2, p. 58-81, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Joanna-ElfvngHwang/publication/238043267_Gender_Globalization_and_Aesthetic_Surgery_in_South_Korea/links/5707853408aeda83af5683d1/Gender-Globalization-and-Aesthetic-Surgery-in-South-Korea.pdf > Acesso em: 06 set. 2021, 18h.

HWANG, Nak-Geon; CHOI, Hyun Bae; KIM, Young-taek. Os efeitos do K-POP e das estrelas do K-POP na imagem nacional e na intenção de compra de produtos coreanos: para consumidores estrangeiros. **Journal of the Korean Entertainment Industry Association**, v. 6, n. 4, pág. 5-14, 2012. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE02082826> > Acesso em: 29 nov. 2022, 14:06h.

IM, In-suk. Discriminação de aparência em canções populares coreanas: do elogio à beleza ao elogio e à zombaria do corpo. **Sociologia Coreana**, v. 41, n. 2, pág. 240-270, 2007. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE00892428>> Acesso em: 28 out. 2022, 10:32h.

KANG Nae Gyu; KWAK, Taek Jong; KIM, Jung A; KIM Tae Hoon; MOON Tae Kee; PARK Sun Gyoo; SONG Da Young; LEE, Su Jin; CHANG, Min You; JANG, Hee Jung; CHOO Jung Há e JEONG Su Na. Um estudo sobre a cor da pele preferida por mulheres coreanas na faixa dos 30 e 40 anos. **Jornal da Sociedade Coreana de Cosméticos**, v. 40, n. 4, pág. 373-382, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/NaegyungKang/publication/273181325_A_Preferred_Skin_Color_by_Korean_Female_in_the_Age_between_30s40s/links/5a1d4efd0f7e9b2a53171339/A-Preferred-Skin-Color-by-Korean-Female-in-the-Age-between-30s40s.pdf > Acesso em: 28 ago. 2021, 17:30h.

KIM, Chanho. **Sentimentos de desprezo: a sociologia da humilhação e da dignidade**. Literatura e História Intelectual. 1. Ed. Seoul: Moonji, 2016.

KIM, Dong Hyun; JEONG, Yunjin; CHO Won-il. Um estudo sobre os atributos de seleção na compra de produtos em um shopping online de cosméticos usando AHP. **Pesquisa em Educação em Administração**, v. 33, n. 3, pág. 387-406, 2018. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE07627594>> Acesso em: 02 nov. 2022, 10:42h.

KIM, Eun-Hwa. Um estudo de cosméticos clareadores de produtos naturais. **Kor J Aesthet Cosmetol**, v. 4, n. 2, pág. 195-203, 2006. Disponível em: <<https://www.e-ajbc.org/upload/pdf/51.pdf> > Acesso em: 28 nov. 2022, 22:35h.

KIM, Hong Joong. O rosto de uma jovem mulher precariada. **Estudos Culturais Coreanos**, (30), p. 31-66, 2016. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE09228043>> Acesso em: 28 nov. 2022, 23:51h.

KIM, Joo-Yeon; AHN Kyung- Mo. O efeito da preferência de conteúdo do Korean Wave na China na compra de produtos coreanos, visita à Coreia e intenção de aprender coreano. **Journal of Korean Contents**

Society, v. 12, n. 5, pág. 447-458, 2012. Disponível em:

<http://www.ndsl.kr/soc_img/society/kocon/CCTHCV/2012/v12n5/CCTHCV_2012_v12n5_447.pdf> Acesso em: 28 nov. 2022, 23:13h.

KIM Minjoo. O efeito de melhorar a pele facial de mulheres de meia-idade usando Jinyeo Clean Mist. **Journal of Convergence Information (Ex-Journal of Small and Medium Business Convergence Association)**, v. 11, n. 3, pág. 220-228, 2021. Disponível em: <<http://203.250.218.22/article/JAKO202110650791848.pdf>> Acesso em: 06 set. 2021, 11:06h.

LEE In suk; YANG Yoon mi. Relação entre imagem corporal, comportamento de gerenciamento da aparência e saúde psicossocial de universitárias. **Journal of Korean Contents Society**, v. 15, n. 2, pág. 301-312, 2015. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE06142631>> Acesso em: 28 nov. 2022, 22:26h.

LEE, Myung-Hee e LEE, Eunsil. Um estudo sobre a propensão a comprar cosméticos e a satisfação após a compra. **Jornal da Sociedade Coreana de Vestuário e Têxteis**, v. 27, n. 2, pág. 250-260, 2003. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE09685934>> Acesso em: 06 set. 2021, 19:00h.

LEE Seon Jeong; LEE, Soobeom. Um estudo sobre a estratégia de divulgação do conteúdo da onda coreana K-beauty no YouTube. **GRI Journal of Research**, v. 20, n. 3, pág. 231-259, 2018. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE07531182>> Acesso em: 29 nov. 2022, 22:45h.

LEE, Sharon Heijin. The (geo) politics of beauty: Race, transnationalism, and neoliberalism in South Korean beauty culture. 2012. **Tese de Doutorado. University of Michigan**. Disponível em: <https://deepblue.lib.umich.edu/bitstream/handle/2027.42/93903/shalee_1.pdf?sequence=1&is> Acesso em: 06 set. 2021, 18:12h.

LEE, Youngsun. Um estudo sobre as preferências dos consumidores de cuidados com a pele de acordo com o estilo de vida - comparação entre cuidados gerais com pele e cuidados médicos da pele. **Journal of the Korean Society of Aesthetics**, v.18, n.2, p.310-318, 2012. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/journal/articleDetail?nodeId=NODE09079486>> Acesso em: 14 ago. 2021, 17h.

LIM, Do-yeon. Indústria de maquiagem coreana influenciando o desenvolvimento da cultura das ondas coreanas: o presente e o futuro da K-Beauty. **Pesquisa da Indústria Cultural**, v. 15, n. 4, pág. 31-37, 2015. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE06646579>> Acesso em: 29 nov. 2022, 15:12h.

NOH Sang-eun e KIM Hyun-seo. Satisfação e intenção de reutilização para cuidados gerais com a pele e cuidados médicos da pele. **Journal of the Korean Society of Aesthetics**, v.20, n.2, p.207-216, 2014. Disponível em: <<https://papersearch.net/thesis/article.asp?key=3237068>> Acesso em: 14 ago. 2021, 16:30h.

OH, Jeongseon. Um estudo sobre a relação entre a satisfação de visualização de beleza no YouTube de estudantes universitários e K-beauty. **Journal of Convergence Information**, v. 10, n. 12, pág. 175-182, 2020. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE10660060>> Acesso em: 28 out. 2022, 10:54h.

PARK, Eun-Hee; GOO Yang-suk. Comportamento cosmético e comportamento de compra de acordo com os tipos de propensão de compra dos consumidores de cosméticos. **negócios da moda**, v. 15, n. 5, pág. 28-42, 2011. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE08875702>> Acesso em: 06 set. 2021, 10:26h.

PARK, Gahee e PARK, Jeongyeon; Um estudo sobre a aplicação clínica de cosméticos naturais contendo vinagre de bambu destilado para cuidado da pele com acne. **Journal of the Korean entertainment industry association**. Coreia do sul. v.14, n.7, p. 589-597, out. 2020. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/journal/articleDetail?nodeId=NODE10485799>> Acesso em: 06 nov. 2021, 15h.

PARK, Jung-soo. Mudanças na indústria de serviços de beleza na 4ª revolução industrial e na era do envelhecimento: Focando na escalabilidade do mercado de cuidados com a pele inteligentes. **Humanidades e Ciências Sociais** 21, v. 11, n. 1, pág. 205-220, 2020. Disponível em: <https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE10744911> Acesso em: 28 out. 2022, 09:47h.

PARK, Rachel H.; MYERS, Paige L.; LANGSTEIN, Howard N. Beliefs and trends of aesthetic surgery in South Korean young adults. **Archives of plastic surgery**, v. 46, n. 6, p. 612, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6882691/>> Acesso em: 06 set. 2021, 09:45h.

PARK, So-jeong. Colorismo de pele na indústria K-beauty. **Journal of Korean Journalism**, v. 64, n. 6, pág. 124-160, 2020. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/journal/articleDetail?nodeId=NODE10509755>> Acesso em: 28 out. 2022, 11:24h.

RUBIN, Rachel. A invasão da beleza coreana. **Coluna Estilo**. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/invasao-da-beleza-coreana> > Acesso em: 30 nov. 2022, 09:16h.

YANG, Seung Ha; HA Woong-yong. Corpo feminino treinado em direção à beleza corporal holística, mudanças na beleza corporal feminina na sociedade coreana. **Revista de História do Esporte**, v. 21, n. 1, pág. 77-89, 2016. Disponível em: < <https://papersearch.net/thesis/article.asp?key=3420270> > Acesso em: 28 nov. 2022, 23:23h.

YOO, Hyeon-Joo; KIM, Heon. A influência de fatores influenciadores de conteúdo de mídia de uma pessoa na intenção de compra do produto: focando no efeito mediador da autenticidade da marca. **Journal of Korean Contents Society**, v. 20, n. 1, pág. 45-59, 2020. Disponível em: <<https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE09297637> > Acesso em: 28 nov. 2022, 22:58h.

YU, Ines Hyunju; KIM, Hun. O efeito de fatores influenciadores em conteúdo de mídia pessoal na intenção de compra. **The Journal of the Korea Contents Association**, v. 20, n. 1, pág. 45-59, 2020. Disponível em: < <https://www.dbpia.co.kr/Journal/articleDetail?nodeId=NODE09297637>> Acesso em: 28 nov. 2022, 22:46h.